

SORRISO

**Associação dos Amigos do Ninho dos
Pequenitos**



Relatório de Atividades

2022

Índice

1

Índice	2
Índice de Tabelas.....	3
Índice de Gráficos	3
Abreviaturas	4
Introdução.....	5
1. Apresentação da Instituição	6
1.1. Constituição dos Órgãos Sociais	8
1.2. Recursos Humanos	10
2. Caracterização da Instituição	11
Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2022.....	13
Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos.....	15
3. Atividades desenvolvidas em 2022	17
3.1. Organização Interna	17
Comunicação intrainstitucional.....	17
3.2. Intervenção com a criança.....	18
Atividades Lúdico-pedagógicas	18
Comemoração dos aniversários das crianças	35
3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças	35
Integração e articulação com equipamentos de educação	36
3.4. Intervenção com a família	36
Diligências na Intervenção com as Famílias	37
Articulação Interinstitucional	38
3.5. Comunidade	39
Responsabilidade Social e Cidadania.....	39
Comunicação e Imagem.....	40
• Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança	41
• Manutenção do site.....	41
• Manutenção da página de Facebook	41
Parcerias	41
Nota Final.....	43

Índice de Tabelas

TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR EQUIPAS	10
TABELA 2: ADMISSÕES 2022	11
TABELA 3: MOTIVOS DE ADMISSÃO 2022	11
TABELA 4: SAÍDAS EM 2022	12
TABELA 5: DILIGÊNCIAS NA INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS	37
TABELA 6: ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	38
TABELA 7: PARCERIAS	42

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1: PROJETO DE VIDA	12
GRÁFICO 2: Nº DE CRIANÇAS POR CONSULTAS DE ESPECIALIDADE	13
GRÁFICO 3: Nº DE CRIANÇAS EM TERAPIAS EXTERNAS	14
GRÁFICO 4: ACOLHIMENTO POR GRUPO ETÁRIO	15
GRÁFICO 5: PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS	16

Índice de Imagens

IMAGEM 1: ANIVERSÁRIOS	35
IMAGEM 2: CARTAZ DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E JOVENS	40



Abreviaturas

ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce

APCC – Associação Paralisia Cerebral de Coimbra

CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra;

HP – Hospital Pediátrico de Coimbra

IAC – Instituto de Apoio à Criança

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

JJ – Jardim de Infância

MBB – Maternidade Bissaya Barreto

MFR – Medicina Física e Reabilitação

PSEI – Plano Socioeducativo Individual

SASUC – Serviços da Ação Social da Universidade de Coimbra

SNIP – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

UC – Universidade de Coimbra



Introdução

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2022, no Ninho dos Pequenos, cuja entidade gestora é a SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenos.

O Ninho dos Pequenos é um Centro de Acolhimento Temporário localizado nas instalações da Maternidade Bissaya Barreto em Coimbra. Tem como finalidade acolher e encaminhar crianças dos 0 aos 6 anos, que se encontrem numa situação de perigo, que possa pôr em causa o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Funciona 24 horas por dia, sem interrupções e todos os horários são flexíveis, com o respeito pelo ritmo de cada criança e de cada grupo etário, promovendo assim, uma vida diária personalizada e a integração na comunidade.



1. Apresentação da Instituição

Dados de Identificação

Designação:
SORRISO – Associação dos Amigos do
Ninho dos Pequenitos – IPSS

Endereço:
Maternidade Bissaya Barreto – Rua
Augusta, 3000-061 Coimbra

Contactos:
Telefones: 239480455/477
Fax: 239480455
E-mail:
direcao@sorriso-ninhodospequenitos.com
ninho@sorriso-ninhodospequenitos.com

Site: www.sorriso-ninhodospequenitos.com

Facebook:
<https://www.facebook.com/Sorriso-Ninhodos-Pequenitos-975320325882116>

Missão Acolher crianças em situação de perigo	Desenvolver respostas no âmbito do acolhimento temporário de crianças. Prestar serviços a crianças privadas de meio familiar, dos 0 aos 6 anos.
Visão Ser reconhecida como uma IPSS de referência no Distrito de Coimbra	Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação no acolhimento infantil.



Valores

Valorizar a Criança	<p>Garantir os cuidados adequados às suas necessidades.</p> <p>Promover os direitos consagrados na Convenção dos Direitos da Criança.</p> <p>Facultar condições promotoras da saúde, educação e desenvolvimento integral da criança.</p>
Intervenção centrada no Interesse Superior da Criança	<p>Conduzir o processo de intervenção, desde o acolhimento até à desinstitucionalização da criança, tendo como base o respeito pela privacidade, individualização e integração da criança na comunidade envolvente.</p>
Ser Parceiro	<p>Promover a cooperação com entidades da comunidade envolvente, de modo a identificar necessidades e desenvolver estratégias que possibilitem a concretização dos nossos objetivos e novos projetos.</p>
Melhoria Contínua	<p>Ser uma IPSS em constante aperfeiçoamento, com introdução de novas práticas, mediante o envolvimento dos órgãos sociais, profissionais, parceiros, voluntários, sócios e comunidade.</p>



1.1. Constituição dos Órgãos Sociais

A 24 de Novembro de 2021 realizaram-se eleições para os órgãos sociais, as quais decorreram dentro dos normativos existentes.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – M^a Dulce Gil Agostinho

1º Secretário – M^a Margarida Cordeiro Porto

2º Secretário – Carlos Lemos Carvalho

Direção

Presidente – M^a Albertina Costa

Vice-Presidente – M^a de Fátima Negrão

Tesoureira – Margarida Fonseca

1º Vogal Efetivo – M^a Luísa Abrantes Veiga

2º Vogal Efetivo – Sara Figueiredo

Suplentes:

Joaquim Pitorra

Ilda Marques

Sofia Morais

Ana Dias

Isabel Santos Silva



Casa de Acolhimento Residencial
Ninho dos Pequenitos

Conselho Fiscal

Presidente – M^a do Céu Almeida

1º Vogal efetivo – Ana Paula Gaudêncio

2º Vogal efetivo – Elsa Silva

Suplentes:

Rita Pinheiro

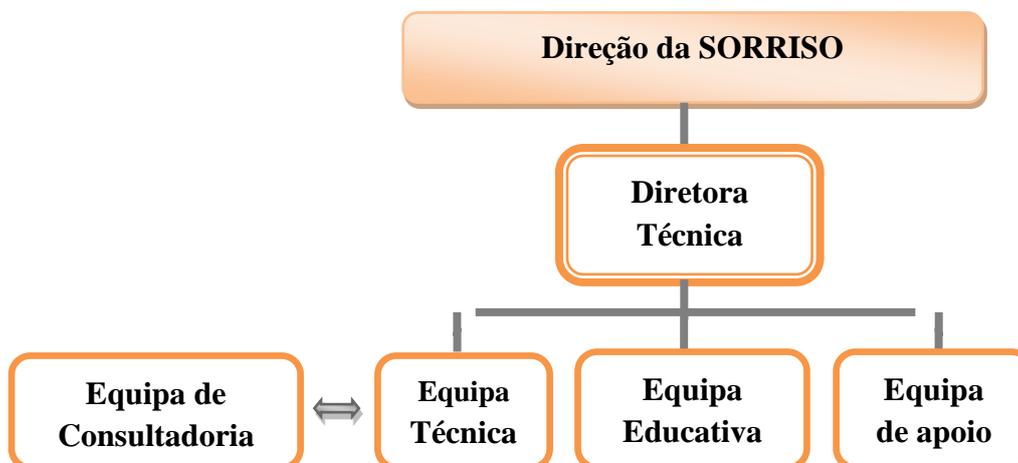
Miguel Branco

Conceição Ramos



1.2. Recursos Humanos

Organograma do Ninho dos Pequenos



Organização dos Recursos Humanos por Equipas	
Equipa Técnica	1 Assistente Social/ Diretora técnica 1 Educadora Social 1 Psicóloga
Equipa Educativa	10 Ajudantes de Ação Educativa
Equipa de Apoio	1 Administrativa

Tabela 1: Organização dos Recursos Humanos por Equipas

Importa referir que a equipa técnica contou com o apoio de uma equipa de consultadoria, constituída por 1 Médica Pediatra e 1 Psiquiatra da Infância e Adolescência.



2. Caracterização da Instituição

No ano 2022, o Ninho dos Pequenitos acolheu na totalidade 24 crianças, sendo a média mensal de ocupação, de 14 crianças.

Ao longo do ano verificaram-se 10 novas admissões e 9 saídas.

Admissões 2022

Grupo Etário	Nº Crianças
0-5 meses	3
6- 11 meses	1
1 ano	2
2 anos	4
Total – 10	

Tabela 2: Admissões 2022

Os motivos que conduziram ao acolhimento são, por norma, multifatoriais existindo, no entanto, alguns em que prevalecem os motivos referidos na tabela abaixo.

Motivos de admissão 2022

Motivos	Nº Crianças
Ausência de competências parentais	6
Ausência de condições habitacionais	3
Ausência de condições socioeconómicas	3
Ausência de suporte familiar	2
Família disfuncional	1
Negligência	3
Transferência por questões de saúde	1
Transferência de família de acolhimento	1
Violência doméstica	1

Tabela 3: Motivos de admissão 2022



Saídas em 2022

Grupo Etário	Nº Crianças
Até 1 ano	1
1 ano	2
2 anos	3
3 anos	1
4 anos	2
Total - 9	

Tabela 4: Saídas em 2022

O destino das crianças, após a saída do Ninho dos Pequenitos depende do projeto de vida que é delineado em conjunto, entre a equipa técnica do Ninho dos Pequenitos e os coordenadores de processo do SATT, e decidido pelo tribunal competente. Em 2022 os projetos de vida das crianças foram a Apoio junto da Família Alargada, Apoio junto dos Pais e Adoção.

Projeto de Vida

Adoção Apoio junto dos Pais Apoio junto Família Alargada

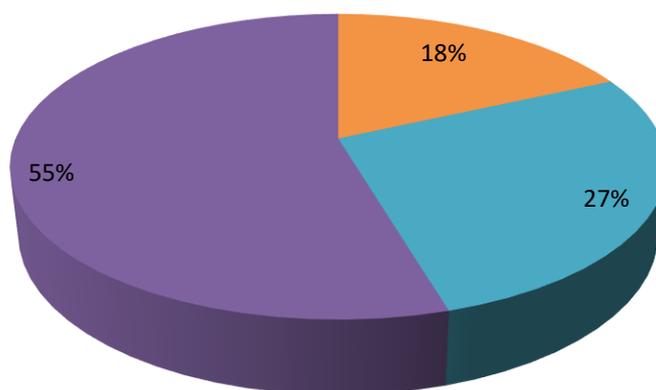


Gráfico 1

Durante o ano de 2022, a média do tempo de institucionalização das crianças que saíram foi de 21 meses.



Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2022

Durante o ano de 2022, o Ninho dos Pequenitos acolheu crianças com várias patologias, nomeadamente: insuficiência renal crónica; bronquiolite obliterante; hipertensão, paralisia cerebral e doenças raras. Para além do referido, outras crianças apresentaram atraso grave de desenvolvimento, cuja etiologia ainda está em estudo e que necessitam de acompanhamento terapêutico.

Todas as crianças acolhidas têm acompanhamento de saúde garantido pela equipa pediátrica da Maternidade Bissaya Barreto. As crianças com patologia são também acompanhadas em consultas de Especialidades Pediátricas. Dada a gravidade das doenças em causa, geralmente a mesma criança frequenta em simultâneo várias consultas.

N.º Crianças por Consultas de Especialidade

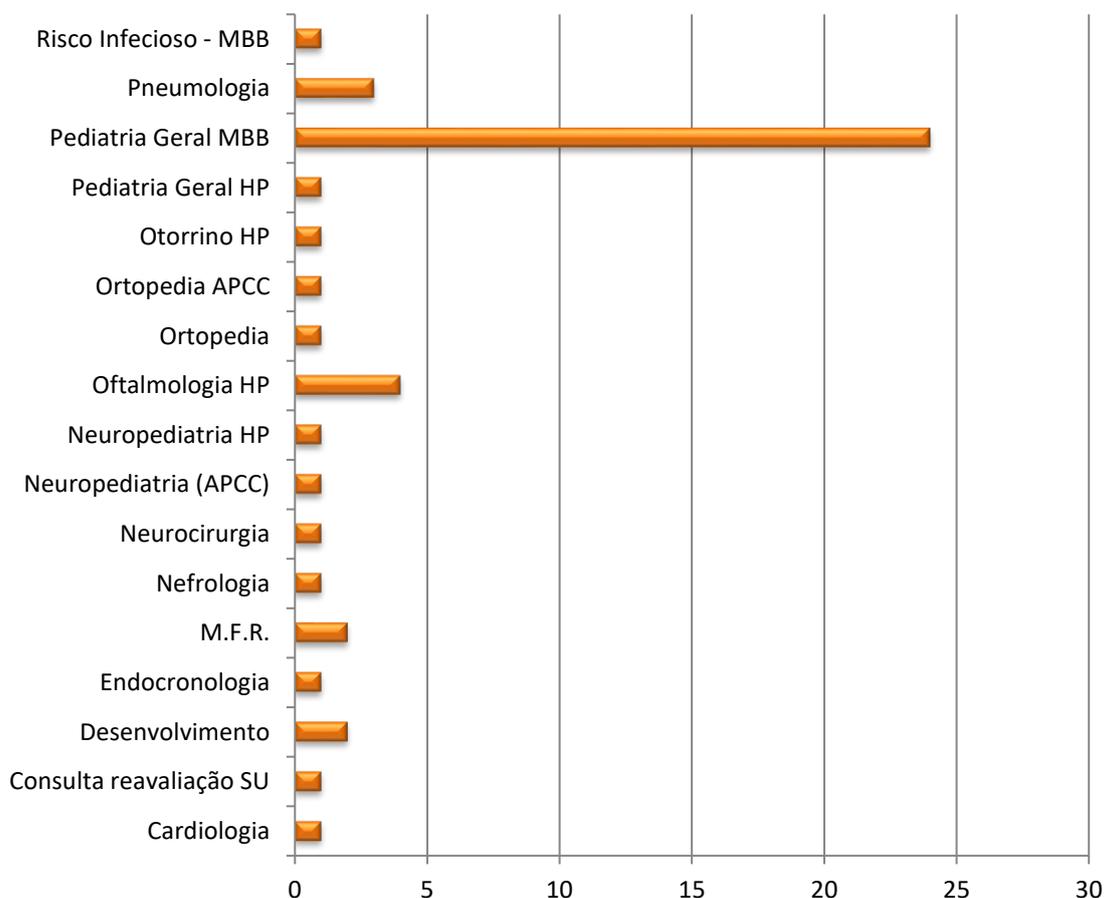


Gráfico 2

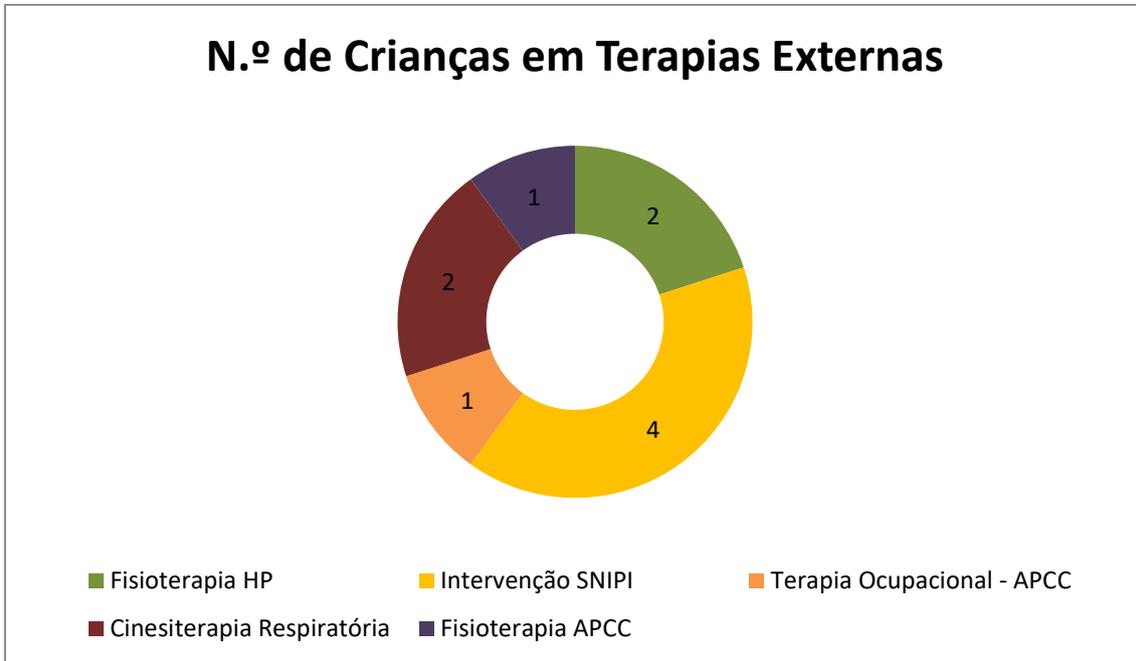


Gráfico 3

Durante o ano de 2022 foi efetuado acompanhamento a 78 consultas de especialidade, a 38 sessões de terapias no exterior e a 72 exames específicos.

Uma das crianças acolhidas teve 6 internamentos no Hospital Pediátrico de Coimbra, num total de 20 dias.



Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos

Acolhimento por Grupo Etário

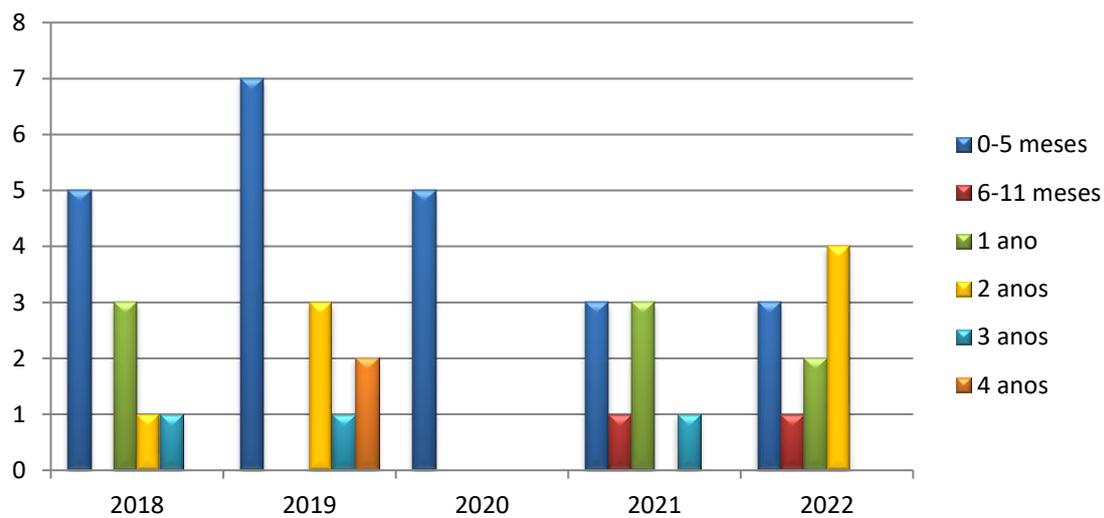


Gráfico 4

Tem sido uma constante ao longo dos últimos anos o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses. No entanto o grupo de crianças acolhidas é bastante heterogêneo, sendo que este ano a prevalência foi nos 2 anos havendo representatividade na maioria dos grupos etários.



Projetos de Vida Concretizados

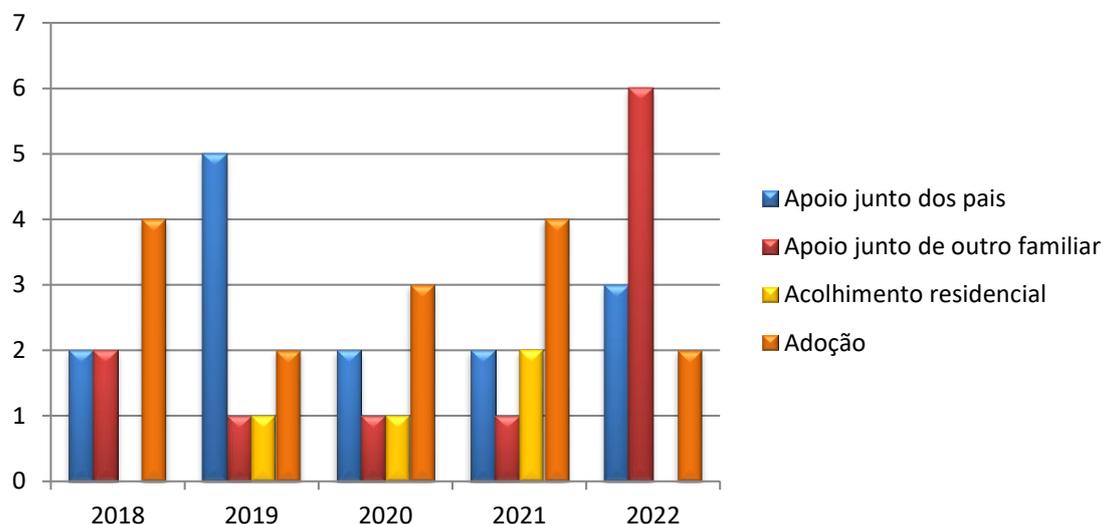


Gráfico 5

Importa referir que, para além dos projetos de vida definidos e concretizados, em 2022, encontra-se acolhida 1 criança com projeto de vida definido para adoção que ainda aguarda indicação de casal selecionado para o efeito. Esta situação verifica-se devido às características de saúde da criança, assim como atraso global de desenvolvimento.

Face às condicionantes acima referidas e na impossibilidade de se concretizar o projeto de vida de adoção, estão a ser feitas diligências no sentido de integração em casa de acolhimento especializada.



3. Atividades desenvolvidas em 2022

3.1. Organização Interna

Comunicação intrainstitucional

Seguindo uma política de comunicação aberta entre os vários intervenientes na dinâmica da instituição, foram efetuadas reuniões de diferentes âmbitos quer para discussão e análise do funcionamento do Ninho dos Pequenitos, quer para delinear estratégias de ação capazes de dar resposta às necessidades identificadas. Deste modo foram efetuadas:

- 10 reuniões de Direção;
- 2 reunião geral de funcionários;
- 48 reuniões da equipa técnica;
- 12 reuniões de consultadoria técnica.



3.2. Intervenção com a criança

Atividades Lúdico-pedagógicas

<p>Dia de Reis</p> 	
Descrição	Na abordagem deste tema pesquisámos recursos audiovisuais online como por exemplo a música <i>Nós Somos os 3 Reis</i> e o vídeo <i>Reis Magos – Mitos e Lendas – Zig Zag</i> . Além disso, foram realizados trabalhos de expressão plástica alusivos a este dia comemorativo.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Nomear os três Reis Magos; • Conhecer o papel da Estrela de Belém; • Participar nas atividades propostas;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	6 a 8 de Janeiro
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Equipa técnica; • Equipa educativa;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audiovisuais; • Pintura; • Recorte; • Carimbagem; <ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Participação direta das crianças nas atividades.
Avaliação	As crianças participaram nas atividades propostas, evidenciando curiosidade pelas pesquisas e vídeos visualizados. Posteriormente, os conteúdos abordados foram consolidados mediante a realização dos trabalhos de expressão plástica, permitindo uma interpretação divertida do tema.



As Estações do Ano	
	
Descrição	Sendo as Estações do Ano um tema fértil para promover o conhecimento do meio e a consolidação de conteúdos, foram utilizados vários meios na sua abordagem, culminando com a realização de trabalhos de expressão plástica.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as Estações do Ano;• Associar fenómenos/elementos específicos que caracterizam as estações do ano;• Reconhecer as alterações que ocorrem na natureza e no clima;• Adquirir conceitos alusivos a cada estação do ano;• Relacionar os conceitos adquiridos com vivências do quotidiano;• Mobilizar competências manuais na execução dos trabalhos;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none">• Motricidade fina;• Capacidades visuais;• Linguagem;• Autonomia;• Socialização.
Calendarização	Ao longo do ano: <ul style="list-style-type: none">- Inverno: Janeiro- Primavera: Abril- Verão: Agosto- Outono: Novembro
Participantes	<ul style="list-style-type: none">• Crianças acolhidas com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos;• Educadora Social;• Estagiária.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none">• Observação/contacto com a natureza;• Realização de jogos;• Exploração de histórias e músicas.• Realização de trabalhos de expressão plástica com recurso a rasgagem, dobragem, recorte, colagem e pintura;
Avaliação	Os objetivos foram alcançados, sendo que mediante as tarefas propostas, as crianças mobilizaram competências, adquiriram e consolidaram conceitos.



Carnaval



<p>Descrição</p>	<p>Foi organizado um lanche especial alusivo ao Carnaval, no qual as crianças participaram disfarçadas. Carnaval lembra cor e diversão, por isso realizámos “<i>Pinturas Surpresa</i>”, para misturar tintas, sentir o relevo e textura das mesmas, mas sem sujar as mãos.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a personagem da sua fantasia de carnaval; • Apreciar as brincadeiras inerentes a este dia comemorativo; • Explorar diferentes formas de se expressar através do movimento e brincadeiras; • Mobilizar competências manuais para a realização de trabalhos; • Assimilar novos conceitos durante a realização das atividades.
<p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Motricidade global; <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Motricidade fina; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;"> <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais.
<p>Calendarização</p>	<p>De 25a 28 de Fevereiro. 28 de Fevereiro: lanche de Carnaval</p>
<p>Participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias.
<p>Metodologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Organização e aquisições de produtos para o lanche; <li style="width: 50%;">• Realização de trabalhos de expressão plástica com recurso a pintura com mica de plástico para mistura de tintas de várias cores;
<p>Avaliação</p>	<p>As crianças divertiram-se no lanche de Carnaval e, posteriormente, brincaram com os disfarces, apelando-se à imaginação e fantasia. Além disso, revelaram curiosidade pela técnica da pintura com a mica, participando com interesse. Desta forma, os nossos objetivos foram atingidos.</p>



<p>Páscoa</p> 	
Descrição	<p>Nesta quadra organizámos a habitual Caça ao Ovo no recreio, bem como procedemos à construção de caixas brinde com guloseimas. Além foram realizados trabalhos de expressão plástica, que consistiram na pintura de ovos de cartolina com mistura de espuma e tintas.</p>
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Participar ativamente na realização dos trabalhos de expressão plástica; • Mobilizar competências na concretização das atividades propostas; • Assimilar novos conceitos mediante a abordagem deste tema; • Promover a consciência corporal, mediante o movimento e exploração dos espaços.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade global e fina; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	4 a 14 de Abril.
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e materiais para a caça ao ovo; • Construção das caixas brinde; <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos trabalhos de expressão plástica com a técnica de pintura marmoreada com espuma e tintas.
Avaliação	<p>A finalidade das atividades foi bem sucedida, na medida em que as crianças participaram em todas as tarefas propostas, divertindo-se na Caça ao Ovo e evidenciando interesse pelos materiais utilizados para a pintura dos ovos de cartolina. Vários materiais e iguarias foram utilizados na decoração dos espaços, ilustrando o simbolismo desta quadra.</p>



Para ti que és especial...



Descrição	Com o enquadramento do tema escolhido para este ano – A Floresta – foram elaborados postais associados ao Dia do Pai e ao Dia da Mãe. Depois de concluídos, todos os postais foram expostos e as crianças escolheram a que figura de referência a quem oferecer.
Objetivos	A criança deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Nomear as suas figuras afetivas de referência; • Participar na construção do postal; • Abordar a dimensão afetiva potenciada por estes dias comemorativos.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Motricidade fina; • Linguagem; • Capacidades visuais.
Calendarização	Dia do Pai de 11 a 19 de Março. Dia da Mãe de 22 a 30 de Abril.
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Educadora Social; • Estagiárias.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Recorte; • Carimbagem da mão ou do pé; • Colagem; • Desenho; • Pintura; • Fotografia.
Avaliação	As crianças envolveram-se na construção dos postais, gostando sobretudo de identificar quem está nas fotografias. Algumas conseguem expressar o que querem fazer com o postal, ou a quem querem oferecer, cumprindo-se a grande finalidade desta atividade, que se prende com o diálogo acerca dos afetos.



<h2>A Floresta</h2> 	
Descrição	<p>Para desenvolvimento deste tema foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção da mascote <i>A Dona Coruja</i>; - Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à floresta; - Decoração dos espaços da casa com elementos alusivos à floresta; - Narração e apresentação das histórias <i>O Nabo Gigante</i> e <i>A Árvore Generosa</i>; - Construção e exploração do jogo de memória <i>Os Animais da Floresta</i>; - Passeios ao Jardim da Sereia;
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da floresta; • Nomear alguns elementos que caracterizam a floresta; • Reconhecer alguns comportamentos adequados para a preservação da floresta; • Identificar alguns animais da floresta; • Envolver-se no desenvolvimento das tarefas propostas.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Motricidade global; • Motricidade fina; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Capacidades visuais.
Calendarização	De Janeiro a Junho.
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas no Ninho; • Educadora social; • Estagiárias; • Elementos da equipa educativa.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do tema com recursos audiovisuais e histórias. • Diálogo; • Pesquisa na internet alusiva aos animais; <ul style="list-style-type: none"> • Participação direta; • Pintura; • Desenho; • Colagem.



Casa de Acolhimento Residencial

Ninho dos Pequenitos

Avaliação	As crianças participaram nas tarefas propostas com curiosidade e interesse. A interação com a mascote a <i>Dona Coruja</i> permitiu uma abordagem divertida do tema, bem como a apresentação e interpretação de conteúdos. Desta forma, os objetivos foram atingidos.
------------------	--



<p>Semana da Criança</p> 	
Descrição	Para integrar a celebração do Dia da Criança, organizámos várias atividades ao longo da semana.
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Participar nas atividades propostas; • Apreciar e divertir-se as atividades e brincadeiras;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Motricidade global; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	<p>30 de Maio – Narração da história <i>A Lagartinha Comilona</i>; 31 de Maio – Gincana de percursos no recreio; 1 de Junho – Lanche temático alusivo aos animais da floresta; 2 de Junho – Confeção e brincadeiras com slime; 3 de Junho – Pintura sensorial com o corpo em papel de cenário.</p>
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Equipa técnica; • Equipa educativa; • Equipa de apoio.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e aquisição dos produtos para o lanche e restantes atividades; <ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa nas atividades; • Pintura; • Modelagem; • Exploração sensorial.
Avaliação	<p>As crianças participaram com interesse nas atividades, evidenciando curiosidade tanto na exploração dos espaços, como nas experiências sensoriais proporcionadas pelos materiais utilizados. Desta forma, a finalidade das atividades foi alcançada.</p>



<p style="text-align: center;">Férias de Verão</p>	<p style="text-align: center;">Atividades de Expressão Plástica</p> 
<p>Descrição</p>	<p>Foram realizadas várias atividades de expressão plástica, com recurso a várias técnicas e materiais.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Explorar os materiais utilizados; • Desenvolver a destreza e coordenação no âmbito da motricidade fina;
<p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;">• Motricidade Fina.
<p>Atividades e Calendarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pintura com cubos de gelo – 1 de Agosto; • Composição plástica alusiva ao mar – 10, 12 e 18 de Agosto; • Carimbagem com balões – 22 de Agosto; • Construção e decoração de moinhos de vento – 31 de Agosto, 1 e 2 de Setembro;
<p>Participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre os 2 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica;
<p>Metodologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Pintura; <li style="width: 50%;">• Desenho; <li style="width: 50%;">• Rasgagem; <li style="width: 50%;">• Carimbagem; <li style="width: 50%;">• Recorte; <li style="width: 50%;">• Colagem.
<p>Avaliação</p>	<p>Os nossos objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças exploraram diferentes materiais, promovendo-se competências como a criatividade e a destreza manual. Além disso, foram proporcionadas experiências sensoriais, facilitadoras na aquisição e consolidação de conceitos.</p>



<p style="text-align: center;">Férias de Verão</p>	<p style="text-align: center;">Culinária</p> 
<p>Descrição</p>	<p>Organização de atividades na cozinha, proporcionando o contacto direto com alimentos e instrumentos de culinária.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Conhecer os alimentos/ingredientes e instrumentos utilizados; • Observar os processos associados à confeção de alimentos.
<p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; • Capacidades visuais; • Motricidade Fina.
<p>Atividades e Calendarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de gelados – 9 de Agosto; • Almoço especial: Pizzas – 18 de Agosto; • Confeção de waffles – 23 de Agosto; • Confeção de néctares de fruta – 1 de Setembro.
<p>Participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre os 1 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica;
<p>Metodologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cozinhar no fogão; • Cozer no forno; • Bater ingredientes; • Amassar; • Misturar ingredientes;
<p>Avaliação</p>	<p>Todos estes momentos de culinária suscitaram a curiosidade das crianças, que participaram com interesse nas tarefas propostas. Através do manuseio dos utensílios e dos ingredientes, foram abordados alguns conteúdos, promovendo-se assim o conhecimento do meio. Desta forma, concretizámos os nossos objetivos.</p>



<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="background-color: #c8e6c9; border-radius: 50%; padding: 20px; text-align: center;"> <p>Férias de Verão</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Passeios</p> </div> <div style="text-align: right;">  </div> </div>	
Descrição	Realização de passeios a parques e espaços da cidade, promovendo o contacto com o meio exterior.
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;">• Motricidade global.
Atividades e Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> • Jardim da Sereia: passeio com os bebés – 18 de Agosto; • Ida ao Parque da Cidade e passeio no Basófilas – 19 de Agosto;
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Exploração do movimento; <li style="width: 50%;">• Observação da natureza; <li style="width: 50%;">• Exploração do meio envolvente; <li style="width: 50%;">• Piqueniques; <li style="width: 50%;">• Brincadeiras ao ar livre.
Avaliação	<p>As crianças participaram nestes passeios com entusiasmo e interesse, sendo o exterior um meio privilegiado para aquisição de novas competências.</p> <p>Importa referir que este ano estava prevista de igual forma uma ida à praia, bem como mais um passeio ao Jardim da Sereia, que não se concretizaram devido a constrangimentos associados à dinâmica da casa de acolhimento.</p>



 <p>Férias de Verão</p>		<p>Conhecimento do Meio</p> 
Descrição	Foram organizadas diferentes atividades e experiências, com abordagem a temáticas diversificadas, de modo a promover a aprendizagem de novos conceitos.	
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Aprender os conceitos abordados; • Relacionar os temas das tarefas com conceitos já adquiridos; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples; 	
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Motricidade fina / global.
Atividades e Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica no recreio para a descoberta dos animais da quinta – 4 de Agosto; • Sessão de cinema com o filme <i>Encanto</i> – 5 de Agosto; • Dinâmica para reconhecimento e associação das cores – 17 de Agosto; • Brincadeiras sensoriais com água no recreio – 30 de Agosto; 	
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre 2 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; 	
Metodologias E Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Participação direta; • Visualização do filme; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de movimentos e espaços; • Manuseamento de materiais;
Avaliação	A finalidade destas atividades foi alcançada, na medida em que as crianças se envolveram nas brincadeiras, divertindo-se com os materiais e metodologias utilizadas.	



<p style="text-align: center;">Férias de Verão</p>	<p style="text-align: center;">Expressão Motora</p> 
<p>Descrição</p>	<p>Organização de jogos e brincadeiras que propiciem tanto a exploração do movimento, como a consciência corporal.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Compreender as sequências de tarefas das brincadeiras; • Ter consciência das partes que compõe o corpo humano; • Explorar formas diversificadas de movimento; • Otimizar a agilidade e coordenação motora; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples;
<p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; • Capacidades visuais; • Motricidade fina / global.
<p>Atividades e Calendarização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gincana de percursos no recreio – 2 de Agosto; • Brincadeira nas piscinas no recreio – 10 de Agosto; • Momento de dança dinamizado com balões – 12 de Agosto; • Dinamização de jogo de motricidade fina: <i>Pesca de insetos</i> – 29 de Agosto;
<p>Participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica;
<p>Metodologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação direta; • Organização de espaços, materiais e circuitos para as gincanas e restantes brincadeiras;
<p>Avaliação</p>	<p>Neste bloco de atividades as crianças mobilizaram as suas competências no âmbito da motricidade, explorando diversos movimentos, com recurso a materiais diferentes. Foram assim proporcionadas experiências sensoriais e motoras, mediante as quais concretizámos os nossos objetivos.</p>



Dia das Bruxas



<p>Descrição</p>	<p>Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos ao Dia das Bruxas e decoração dos espaços. Narração da história “<i>Desculpa... Por acaso és uma Bruxa?</i>”, de Emily Horn. Construção de caixas surpresa com guloseimas e realização de um lanche especial para comemorar este dia.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as brincadeiras inerentes a este dia; • Distinguir os limites entre o real e a fantasia; • Participar na elaboração de trabalhos de expressão plástica; • Interagir com as outras crianças na comemoração do Dia das Bruxas;
<p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade global e fina; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia.
<p>Calendarização</p>	<p>De 22 a 31 de Outubro. Lanche e narração da história a 31 de Outubro.</p>
<p>Participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiária.
<p>Metodologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de bens para o lanche; • Construção dos brindes; • Pintura; • Colagem; • Carimbagem; • Música. • Dramatização da história.
<p>Avaliação</p>	<p>As crianças envolveram-se na realização de todas as tarefas propostas, revelando curiosidade pelo tema. Divertiram-se no lanche e a brincar disfarçadas, promovendo-se a fantasia e o jogo simbólico.</p>



<p>Magusto</p> 	
Descrição	<p>Organização do Magusto no Ninho dos Pequenitos. Realização de trabalhos de expressão plástica alusivos ao Outono, com recurso às cascas das castanhas.</p>
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar esta data comemorativa às características do Outono; • Consolidar conhecimentos sobre o tema com a elaboração de trabalhos de expressão plástica; • Interagir espontaneamente com as pessoas que participam no Magusto; • Provar novos alimentos como a castanha.
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Linguagem; <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	<p>Magusto - 11 de Novembro Realização dos trabalhos de expressão plástica de 12 a 14 de Novembro.</p>
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiária;
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Pintura; • Exploração da textura da casca da castanha; <ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço para o magusto; • Aquisição dos bens alimentares para o Magusto.
Avaliação	<p>As crianças participaram no Magusto, revelando não só curiosidade para manusear as castanhas, como também para as provar. Posteriormente, envolveram-se na realização dos trabalhos de expressão plástica, onde tiveram oportunidade de explorar novamente as cascas das castanhas, conjugando-as com outros materiais para a composição visual sobre o Outono. Desta forma, os nossos objetivos foram cumpridos.</p>



<p>Natal</p> 	
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos a esta quadra e decoração dos espaços; • Realização da Festa de Natal que contou com a parceria da Camaleão na apresentação da dramatização “P.S - O Pai Natal aparece sempre”; • Chegada do Pai Natal e abertura de presentes; • Almoço e lanche de Natal;
Objetivos	<p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Envolver-se nos festejos desta quadra; • Interagir com as pessoas presentes na Festa de Natal; • Participar ativamente nas tarefas propostas, bem como na Festa de Natal;
Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Linguagem; • Motricidade global e fina; • Socialização; • Autonomia.
Calendarização	<p>Decorações e preparativos para a Festa de Natal – 21 de Novembro a 21 de Dezembro;</p> <p>Almoço, Lanche e Festa de Natal – 21 de Dezembro;</p>
Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Órgãos sociais da SORRISO; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias; • Elementos da Camaleão.
Metodologias	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização; • Aquisição de produtos alimentares para o almoço e lanche; • Pintura; • Carimbagem; • Colagem; • Desenho.
Avaliação	<p>As crianças envolveram-se na realização dos trabalhos de expressão plástica, revelando curiosidade pelos materiais utilizados.</p>



Casa de Acolhimento Residencial

Ninho dos Pequenitos

	<p>Durante a Festa de Natal, assistiram com interesse à dramatização, sendo que o momento mais entusiasmante foi a chegada do Pai Natal, para a distribuição dos presente e brincadeiras com as crianças.</p> <p>O almoço e o lanche de Natal constituíram também um divertido momento que convívio entre as crianças e as cuidadoras.</p>
--	--



Comemoração dos aniversários das crianças

A comemoração dos aniversários das nossas crianças reveste-se de grande importância, sendo um momento especial e personalizado para cada uma delas. Além das festas realizadas no Ninho dos Pequenitos, foi também proporcionada a celebração dos aniversários nas creches e infantários, por elas frequentados.



Imagem 1: Aniversários

3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças

No âmbito do trabalho individualizado com cada criança, é efetuada avaliação diagnóstica, utilizando como instrumento a escala de avaliação “Schedule of Growing Skills II”. Um dos principais objetivos prende-se com a monitorização do



desenvolvimento de cada criança. Para tal, é utilizada em vários momentos, de acordo com as faixas etárias indicadas na mesma.

Neste sentido, foram efetuadas 8 avaliações diagnósticas e 33 reavaliações de acompanhamento.

De modo a potenciar a aquisição e consolidação de competências, foram realizadas 246 sessões de apoio individualizado com crianças.

Foram também efetuadas 36 sessões de acompanhamento psicológico. Durante o ano de 2022 deu-se prosseguimento à realização de sessões em grupo com o desenvolvimento de dinâmicas que abordam distintas temáticas. Neste seguimento, foram realizadas 5 sessões, com um grupo de 5 crianças focadas na noção corporal.

Integração e articulação com equipamentos de educação

Tem sido preocupação da instituição proporcionar às crianças acolhidas, a frequência de equipamentos no exterior, com o objetivo de lhes proporcionar vivências o mais próximas possível do ambiente natural. De acordo com as idades, são integradas em estabelecimentos de ensino existentes na comunidade envolvente, através da celebração de protocolos.

Nos equipamentos de educação pré-escolar, com os quais temos protocolo, foram enquadradas 14 crianças, 6 das quais pela primeira vez.

Para além da articulação diária com as equipas dos equipamentos de educação, foram efetuados 71 contactos (reuniões formais, contactos telefónicos e videochamadas) com o objetivo de acompanhar a evolução do desempenho das crianças nas rotinas escolares.

3.4. Intervenção com a família

Por norma, as crianças são confiadas a uma instituição porque as suas famílias se encontram numa situação de crise, sobretudo uma crise de funcionamento enquanto família, em que as funções parentais estão seriamente comprometidas, pondo em risco a



segurança da criança. Assim a nossa intervenção tem que ser centrada na criança e na família de forma intra e interinstitucional.

Neste sentido foram efetuados vários contactos e diligências com as famílias aquando da admissão da criança, com o objetivo de efetuar a avaliação diagnóstica. Esta metodologia mantém-se no acompanhamento, através não só de entrevistas, mas também da observação da interação com a criança e do desenvolvimento das competências parentais.

A articulação com as entidades envolvidas na intervenção com a criança, é uma constante em todo o processo, tendo em vista a definição do seu projeto de vida.

Apresentamos o número de diligências efetuadas na intervenção direta com a família.

Diligências na Intervenção com as Famílias

Avaliação Diagnóstica do contexto sociofamiliar	5
Atendimentos de Acompanhamento	87
Contactos telefónicos com família	645
Monitorização de visitas	440
Monitorização de videochamadas	73

Tabela 5: Diligências na Intervenção com as Famílias



A tabela abaixo reflete o trabalho na articulação com entidades externas, nomeadamente com tribunais e equipas da Segurança Social.

Articulação Interinstitucional

Reuniões Interinstitucionais	29
Diligências em Tribunais	11
Informações para Tribunais/ CPCJ	79
Contactos telefónicos com Tribunais/ CPCJ	25
Relatórios de Acompanhamento/ Informações para EMAT	47
Contactos telefónicos com EMAT	116
Relatórios/ Informação para a Equipa de Adoção	13
Contactos telefónicos com Equipa de Adoção	20
Relatórios/ Informação para outras Entidades	14
Contactos telefónicos com outras entidades intervenientes nos processos	40

Tabela 6: Articulação Interinstitucional



3.5. Comunidade

Responsabilidade Social e Cidadania

A responsabilidade social é uma área a que damos especial relevância uma vez que tem um duplo objetivo. Se por um lado permite dar a conhecer a nossa atividade, por outro os donativos recebidos contribuem de forma significativa para a sustentabilidade da instituição.

Ainda no âmbito da responsabilidade social temos tido um efetivo e excelente apoio jurídico através do contributo da firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva.

Enumeramos de seguida as entidades e empresas que de várias formas contribuíram. As fotos publicadas ilustram bem esta realidade. Para além destes contributos também nos chegam donativos a título individual.

- **Alma Shopping Coimbra;**
- **Agência de Viagens Baratas;**
- **ANIP;**
- **Beauty Studio;**
- **Centro Escolar Norton de Matos;**
- **Comunicação Parâmetro;**
- **Dandélio;**
- **EDP;**
- **Escola Básica Solum;**
- **Escola Básica Solum Sul;**
- **Farmácia Roldão;**
- **Gabinete de Psicologia dos Olivais FC;**
- **Instituto Humanus – ESEC;**
- **JI Figueira de Lorvão;**
- **JI Solum Sul;**
- **Leroy e Merlin de Coimbra;**
- **Movimento Coimbra Cuida;**
- **Núcleo de Estudantes de Engenharia Química da UC;**
- **Núcleo de Estudantes de Medicina da UC;**



- Núcleo de Estudantes de Química da UC;
- Present Technologies;
- Remax, Vantagem Académica;
- SRAM;
- Stricker;
- Vicentinos de Orelhudo.

Comunicação e Imagem

Neste âmbito destacamos as ações desenvolvidas, que contribuíram para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido, sendo elas:

- **Participação na rede de parceiros na promoção da *Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens***



Imagem 2: Cartaz da Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens



- **Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança**

No âmbito da Rede de parceiros, os técnicos do IAC têm vindo a desenvolver algumas atividades com as crianças acolhidas no Ninho dos Pequenitos.

- **Manutenção do site**

O site constituiu um excelente meio de promover a divulgação do Ninho dos Pequenitos, divulgar as ações que desenvolvemos e as nossas necessidades.

Constatamos que, grande parte das pessoas e entidades que nos contactaram para colaborar com a instituição, tiveram conhecimento do centro de acolhimento através deste meio de comunicação.

- **Manutenção da página de Facebook**

Continua a revelar-se uma outra forma de divulgar e promover o trabalho realizado pela instituição, assim como angariar novos sócios e donativos para a nossa casa.

Parcerias

O trabalho em parceria constitui uma mais-valia no desenvolvimento do nosso trabalho, daí que ano a ano temos vindo a estabelecer parcerias com mais entidades.



Parcerias Privilegiadas
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: Cedência de instalações, energias e consultadoria médica.
Centro Distrital de Segurança Social: Acordo Atípico
Firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva Apoio jurídico
Outras Entidades
Abrigo – Associação Portuguesa de apoio à Criança Desenvolvimento de projetos conjuntos, cooperação técnica e colaboração em atividades de divulgação científica.
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas e em função da patologia associada.
Câmara Municipal de Coimbra: Projeto de voluntariado – integração de 5 voluntários; Rede Social
Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Lurdes: Integração de 1 criança na valência de creche e infantário, consoante as vagas.
Coimbra Business School – ISCAC Cedência de espaço para realização de eventos.
Colégio Dandélio da APPACDM de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas.
Comissão Social da União das Freguesias de Coimbra: Dinamização e articulação de atividades entre as várias Instituições/ Respostas Sociais, existentes na freguesia, com objetivo de rentabilizar recursos evitando sobreposição de intervenção, promovendo um mais adequado desenvolvimento social local.
Creche/Infantário ANIP: Integração de 1 criança por sala, nas valências de creche e infantário, consoante as vagas.
Creche/ Infantário SASUC: Integração de 1 criança por sala, na valência de creche e infantário, consoante as vagas.
Instituto do Emprego e de Formação Profissional: Realização de 2 MAREES
Instituto Superior Miguel Torga: Acolhimento de 2 alunas em estágio curricular.
Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança: Intercâmbio interinstitucional para entidades de apoio à infância e juventude.
União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social: Atualização de informação em matérias de interesse às IPSS's.
Universidade de Coimbra: Acolhimento de 1 aluna em estágio curricular.

Tabela 7: Parcerias



Nota Final

Neste relatório pretendemos, de uma forma sucinta, mostrar a dinâmica do Ninho dos Pequenitos, nomeadamente através da caracterização da população atendida e das principais atividades desenvolvidas, ilustradas através de algumas fotos.

Nos últimos anos, a maioria dos acolhimentos tem-se situado na faixa etária dos 0 aos 5 meses e 1 ano (Gráfico nº4), sendo que este ano a prevalência foi nos 2 anos havendo, no entanto, representatividade na maioria dos grupos etários. Nas Casas de Acolhimento as crianças deixam as fraldas mais tarde pelo que esse fator implica um significativo aumento dos gastos sobretudo em leites, fraldas e outros produtos específicos para bebés.

A definição do projeto de vida das crianças e o seu encaminhamento tem oscilado muito ao longo dos anos, dependendo das características das crianças e das suas famílias, assim como do sistema de promoção e proteção da criança.

Como se pode ver no gráfico nº1, 55% das crianças que saíram no ano de 2022, foram integrados na família alargada, em 27% foi aplicada a medida de apoio junto dos pais e em 18% foi aplicada a medida de confiança com vista a futura adoção.

Continuamos a acolher crianças com problemas de saúde, por vezes graves, o que implica várias deslocações ao Hospital Pediátrico de Coimbra e outros serviços especializados, para consultas e tratamentos

Durante o ano de 2022 foi efetuado acompanhamento a 78 consultas de especialidade, a 38 sessões de terapias no exterior e a 72 exames específicos.

Uma das crianças acolhidas teve 6 internamentos no Hospital Pediátrico de Coimbra, num total de 20 dias.

O facto de termos características específicas, tais como a localização numa Maternidade com acesso privilegiado a serviços médicos e de enfermagem, entre outros, torna-nos num centro único no concelho, no distrito e até a nível nacional, para onde são encaminhadas a maioria das crianças acima referidas, o que implica mais necessidades



em pessoal e gastos acrescidos que oneram cada vez mais a resposta de qualidade que pretendemos proporcionar.

Não podemos também deixar de abordar um problema de tesouraria gerada pelos aumentos, que consideramos legítimos, do salário mínimo nacional e da atualização das tabelas salariais da Convenção Coletiva de Trabalho, uma vez que o aumento das participações do ISS, não tem compensado esses encargos, ao longo destes últimos anos.

Como já referimos em relatórios anteriores, continua a existir uma grande instabilidade no funcionamento das equipas, sobretudo ao nível das relações interpessoais. Somos frequentemente abordados pelo sindicato, que representa parte da equipa educativa, colocando questões que nos levam a despender tempo e recursos, muitas vezes em vão, com prejuízo do desempenho de atividades técnicas.

Não podemos deixar de referir o apoio jurídico pro-bono da Firma de Advogados José Augusto Ferreira da Silva, na pessoa da Dr.^a Rita Ferreira da Silva, que com a sua competência e dedicação nos tem ajudado a ultrapassar os vários problemas litigiosos que nos últimos tempos têm surgido.

Coimbra, 22 de Março de 2023

A Presidente

da SORRISO, Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos